

Área de Mariricu Oeste

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

As informações foram extraídas de relatórios fornecidos pela Petróleo Brasileiro S. A. (PETROBRAS) e da atividade de fiscalização realizada pela ANP em março de 2020.

Introdução

O Campo de Mariricu Oeste está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, a leste da cidade de São Mateus, a cerca de 220 km de distância da cidade de Vitória, capital do estado do Espírito Santo.

A concessão, oriunda da Rodada Zero, da Rodada Zero, foi descoberta em agosto de 1981 através da perfuração do poço 1-MAO-0001-ES.

O seu “ring fence” compreende uma área de 1,187 km², onde há, atualmente, 02 (dois) poços perfurados.

Aspectos Geológicos

Os principais reservatórios do campo são arenitos siliciclásticos aptianos do Membro Mucuri da Formação Mariricu, com porosidade média de 16% e permeabilidades, em geral, abaixo de 100 mD, saturados com óleo de 22,9 °API e gás natural associado.

O mecanismo primário de produção é expansão do gás e nunca foi injetado qualquer fluido nos reservatórios com o objetivo de recuperação secundária e/ou melhorada.

Volumes In Situ e Histórico de Produção

O Volume de Óleo "In Place" (VOIP) do Campo de Mariricu Oeste é de 0,72 milhões de m³ de óleo e o Volume de Gás "In Place" (VGIP) é de 19,84 milhões de m³ de gás natural associado.

A concessão teve a sua produção iniciada em junho de 1982, com 2,60 m³/dia de óleo e 0,08 Mm³/dia de gás natural associado.

O pico de produção de óleo ocorreu em fevereiro de 2012, quando atingiu 6,46 m³/dia, enquanto que o de gás natural associado ocorreu em junho de 2015, com 0,41 Mm³/dia

O último registro de produção foi de 0,18 m³/dia de óleo e 0,03 Mm³/dia de gás natural associado, com um BSW de 56%, em dezembro de 2017. O campo conta com produções acumuladas de 0,01 milhões de m³ de óleo e 0,37 milhões de m³ de gás natural associado.

Aspectos dos Poços

- 1-MAO-0001-ES
O poço 1-MAO-0001-ES encontra-se equipado com uma unidade de Bombeio de Cavidade Progressiva (BCP).



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica	Acesso
BCP	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Próximo à rodovia

Na locação do poço estão presentes antepoço, base de concreto, linha de coleta, tanque de armazenamento com sua respectiva estrutura de suporte, sistema de aterramento de carreta, sistema de energia elétrica e sistema de drenagem de água superficial.





- 7-MAO-0002-ES
O poço 7-MAO-0002-ES não foi localizado durante a atividade de fiscalização. De acordo com o Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção (SIGEP) o mesmo encontra-se, atualmente, arrasado.

Aspectos Fisiográficos

O Campo de Mariricu Oeste encontra-se em uma região geomorfológica do tipo depósitos litorâneos, com relevo plano e predominância de solos formados, basicamente, por areia e argila.

Nas áreas adjacentes aos poços predominam a ocorrência de culturas de eucalipto, associadas às atividades de silvicultura para a produção de celulose.

A concessão está inserida na bacia hidrográfica do rio São Mateus. O poço mais próximo de um corpo hídrico superficial é o 7-MAO-0002-ES, cuja distância é da ordem de 500 metros do rio Preto do Sul.